

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16398 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 19 - Educação e Arte

PROJETO “ORQUESTRA JOVEM DE LAGES”: RELATO SOBRE O ENSINO COLETIVO INSTRUMENTAL

Simone Pires Vargas Chiomento - UNIPLAC - Universidade do Planalto Catarinense

Mareli Eliane Graupe - UNIPLAC - Universidade do Planalto Catarinense

PROJETO “ORQUESTRA JOVEM DE LAGES”: RELATO SOBRE O ENSINO COLETIVO INSTRUMENTAL

Resumo: O artigo tem como objetivo refletir sobre a prática de ensino coletivo instrumental no projeto “Orquestra Jovem de Lages”. É um relato de experiência da professora de Violino e Viola de Arco com foco na formação humana e no processo de desenvolvimento musical e técnico dos estudantes do projeto no período de março 2022 a julho 2024 na cidade de Lages - SC.

Palavras-chaves: Música. Orquestra. Educação Musical. Ensino coletivo instrumental.

Este texto tem como objetivo relatar sobre a importância da música no projeto sociocultural “Orquestra Jovem de Lages” que acontece na cidade de Lages-SC, através da prática do ensino coletivo instrumental com crianças e adolescentes durante o período de março 2022 a julho 2024.

Nas últimas décadas, a prática de ensino coletivo instrumental tem sido muito abordada nos encontros de educação musical, pois com o escasseamento da educação musical na educação básica acaba confrontando-se com o surgimento das práticas musicais principalmente em projetos sociais e ONGs, fazendo com que crianças e adolescentes possam ter contato com a música instrumental.

Desse modo, aprender coletivamente, em especial para as crianças e adolescentes é um desafio e permite a interação, convivência, socialização e a construção conjunta de aprendizados. Ressalta-se que o ensino coletivo instrumental possibilita ao estudante desenvolver competências socioemocionais, como também, aprender a tocar com o grupo e para o grupo respeitando o processo de aprendizagem de cada participante.

“A música e a educação são produtos de construção humana, cuja conjugação pode resultar de uma ferramenta original de formação, capaz de promover tanto processos de conhecimento quanto de autoconhecimento. Nesse sentido, entre as funções da educação musical teríamos a de favorecer modalidades de compreensão e consciência

de dimensões superiores de si e do mundo, de aspectos muitas vezes, pouco acessíveis no cotidiano, estimulando uma visão mais autêntica e criativa da realidade” (Kater, 2014).

Na sequência, apresentamos brevemente a trajetória do ensino coletivo instrumental e o Projeto Orquestra Jovem de Lages. Ele surge como proposta metodológica no século XIX e XX é conhecida na Europa e migra posteriormente para os Estados Unidos. Em 1911, o inglês Albert Mitchell implantou o ensino coletivo de instrumentos musicais nas escolas públicas norte-americanas (Cruvinel, 2005, p.69).

No Brasil, o surgimento ocorre apenas no século XX como meio de democratizar o ensino musical. Por isso, tem sido um assunto muito discutido e aplicado em diversos projetos sociais em todo país.

Sendo assim, alguns projetos ligados a essa metodologia de ensino vêm surgindo no país, alcançando êxito, tanto na área pedagógica, musical quanto na social. Pode-se, então, afirmar que “o estudo da música por meio do ensino coletivo veio democratizar o acesso do cidadão à formação musical” (Cruvinel, 2005, p. 19).

Fora da escola, projetos comunitários e sociais têm se dedicado com frequência cada vez maior ao ensino da música, com diferentes ênfases, como por exemplo, através da percussão, canto coral, instrumentos de sopros, entre outros. “A música tem sido apresentada como forma de afastar jovens da marginalidade social, como alternativa de profissionalização, como instrumento de valorização da cultura popular e de melhorar a qualidade de vida da população atendida” (Santos, 2005, p. 32).

Segundo Queiroz e Ray (2005), o ensino coletivo de cordas no Brasil ocorreu no início dos anos setenta (1970) com o professor Alberto Jaffé, que implantou o projeto de ensino coletivo de cordas em várias cidades do país com o apoio de várias instituições como o Serviço Social da Indústria, Serviço Social do Comércio e Fundação Nacional de Artes.

Alberto Jaffé criou o Método Jaffé de Ensino Coletivo de Cordas, que “permite que os estudantes aprendam em pouco mais de um mês, a posição dos instrumentos, como produzir som de violino, viola, violoncelo e contrabaixo e a tocar em conjunto, lendo partituras” (Queiroz e Ray, 2005, p. 2).

De modo geral, os projetos sociais que utilizam o aprendizado coletivo de instrumentos como base de ensino, objetivando algo que perpassa tocar um instrumento ou aprender teoria musical, trabalham arduamente para o desenvolvimento da personalidade, a recuperação da autoestima e o exercício da cidadania.

Partindo da inspiração de grandes projetos sociais de música do exterior, como por exemplo, “El Sistema Nacional de Orquestras y Coros Juveniles y Infantiles de Venezuela ” da Venezuela e de projetos renomados do Brasil como “Projeto Guri” de São Paulo - SP, “NEOJIBA” de Salvador -BA, entre outros, foi criado na cidade de Lages, o Projeto

“Orquestra Jovem de Lages”, no ano de 2022. É um projeto sociocultural que atualmente atende 46 crianças e adolescentes na cidade de Lages, e está vinculado com a Universidade do Planalto Catarinense.

Esse projeto social tem como objetivo colaborar com o desenvolvimento cultural local e regional, proporcionando o desenvolvimento artístico aos estudantes de música na cidade de Lages de forma gratuita. Estimulando a autonomia, disciplina, cooperação, trabalho em grupo, fraternidade, respeito, esforço e compreensão entre os estudantes através da prática orquestral e das aulas de ensino coletivo instrumental, contribuindo aos estudantes com o desenvolvimento cognitivo musical e social.

Os estudantes participam das aulas no contraturno escolar uma vez por semana e no sábado pela manhã, é o dia que tem o ensaio da Orquestra, momento em que se junta todos os estudantes do projeto. Cada estudante tem seu instrumento musical para poder praticar em casa e nas aulas sendo cedido pelo projeto.

Para aperfeiçoamento didático e musical dos estudantes, durante o ano de 2023 foram executados dois “Masterclass”, onde foram convidados professores de cada instrumento musical de cordas friccionadas que ministraram aulas em regime intensivo durante três dias

A metodologia aplicada faz com que a formação de Orquestra ocorra simultaneamente desde o início das aulas de ensino coletivo instrumental independentemente do nível musical dos estudantes. A prática orquestral é tratada nesse contexto como um instrumento musical a ser aprendido.

Desse modo, para que esse objetivo seja alcançado faz-se necessário uma metodologia que proporcione que os professores de música e o regente da orquestra trabalhem em sintonia e, seguindo um mesmo planejamento para que o ensaio da orquestra, reforce os conceitos aprendidos em aula e vice-versa.

Os ensaios não focam apenas no ensino instrumental, mas também na formação humana, na integração em grupo de estudantes como elemento ativo, bem como integrando-os a um processo de desenvolvimento crítico da realidade cultural da nossa sociedade.

Nas apresentações musicais, os estudantes se sentem valorizados pelos espectadores e sua prática musical ganha um novo sentido, por isso os projetos estão alcançando resultados com um nível artístico surpreendente.

Trata-se de estudo descritivo do tipo relato de experiência que descreve a atuação como professora de Violino e Viola de Arco no período de março de 2022 a julho de 2024. A experiência aconteceu no projeto sociocultural “Orquestra Jovem de Lages” onde são realizadas as aulas de música voltadas à prática do ensino coletivo instrumental.

Como resultado, pode-se compreender que a música, por seu aspecto lúdico, é um instrumento inovador para ser usado no processo educacional e possibilita diversos meios

favoráveis para uma educação de qualidade propiciadora do aprendizado. Contribui de forma significativa e positiva para a formulação do conceito, e na formação de caráter do sujeito.

Assim, acredita-se que o ensino coletivo da prática instrumental vem transformando nossos estudantes, pois a música é elemento de transformação social. Inúmeros projetos sociais em todo o país têm-se destacado através do ensino coletivo.

Faz-se necessário ressaltar que nenhuma metodologia poderá ser significativa e transformadora se o educador musical não tiver abertura e flexibilidade para enfrentar as dinâmicas de sala de aula em movimento 'constante'. Ainda, o espaço de ensino-aprendizagem é mais amplo que a sala de aula e deve ter ressonância em todos os 'espaços' na vida do educando.

O trabalho de educação musical desenvolvido pela "Orquestra Jovem de Lages" nos possibilitou compreender o quanto precisamos avançar nas discussões teóricas sobre o ensino coletivo de instrumentos musicais para que possamos ter clareza no que estamos trabalhando com os estudantes.

Acredita-se que este relato de experiência venha contribuir para promover a prática do ensino coletivo instrumental, no qual, este seja capaz de incluir estudantes no processo de aprendizagem, pensar de forma crítica e engajar os estudantes a estar sempre buscando conhecimento através da formação humana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CRUVINEL, Flavia Maria. O Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais na Educação Básica: compromisso com a escola a partir de propostas significativas de Ensino Musical. In: Encontro Regional Centro-Oeste da Associação Brasileira de Educação Musical, 8., 2008. Brasília. **Anais...** Brasília: ABEM 2008.

KATER, Carlos. O que podemos esperar da educação musical em projetos de ação social. **REVISTA DA ABEM**, [S. l.], v. 12, n. 10, 2014. Disponível em: <https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/361>. Acesso em: 1 ago. 2024.

SANTOS, Marco Antonio Carvalho. Educação musical na escola e nos projetos comunitários e sociais. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, V. 12, 31-34, mar. 2005.

QUEIROZ, Cristina Carla de; RAY, Sonia. Mapeamento do ensino coletivo de cordas em Goiânia. In: Encontro Anual da Associação Brasileira de Educação Musical, 14., 2005. Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: ABEM, 2005.